

CELEBRAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

BLITZ EDUCATIVA MARCA DIA INTERNACIONAL DA MULHER EM TANGARÁ DA SERRA

EQUIPES abordaram motoristas e pedestres para dialogar sobre respeito, igualdade e o combate à violência

REDAÇÃO DS

A Prefeitura de Tangará da Serra, por meio da Secretaria de Infraestrutura, Departamento de Trânsito e Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres (GPPM), realizou na tarde da última sexta-feira, 6, uma blitz especial em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A ação aconteceu na Avenida Brasil, em frente à Praça da Bíblia, com o objetivo de marcar a data com um momento de conscientização e valorização das mulheres.

Durante a atividade, equipes abordaram motoristas e pedestres para dialogar sobre respeito, igualdade e o combate à violência contra a mulher, reforçando a importância da conscientização social. Uma mensagem de carinho e um delicioso chocolate foram entregues às mulheres.

A advogada e assessora



FOTO: DIVULGAÇÃO

A AÇÃO ACONTECEU NA AVENIDA BRASIL

do GPPM, Kátia Gouveia, esteve presente na ação e destacou a importância da mobilização. “Em nome da primeira-dama Silvana Masson, gestora e coordenadora do Gabinete de Políticas Públicas para Mu-

lheres, estamos aqui hoje, nesta tarde, com a equipe do Detrav para fazer essa blitz em comemoração ao Dia Internacional da Mulher”, iniciou. “É frisar que o Gabinete de Políticas Públicas, uma das

ações de maior relevância que a primeira-dama trata é a questão do enfrentamento à violência contra a mulher, que é um tema delicado e um tema que trabalhamos bastante no decorrer do ano junto com

o Conselho Municipal de Direitos da Mulher, para que amenizemos essa situação tão triste, essa realidade tão triste no nosso estado, no nosso país, e também que acontece, infelizmente, no nosso município”, completa, ao destacar que homens e mulheres são iguais, contudo, a mulher precisa ser valorizada e se valorizar.

Também presente na ação, a Agente de Fiscalização de Trânsito, Cleide Lourdes do Nascimento Oliveira, ressaltou a importância de ações educativas junto à comunidade. “Para nós é uma satisfação muito grande fazer esse trabalho, porque a população nos vê, o tempo todo, como agente atuador. E nosso trabalho também faz parte o educacional e ações como essa, comemorativa ao Dia da Mulher”, afirma. “E nós, do trânsito, estaremos sempre participando desse tipo de ação, sempre próximo da comunidade”.

REGIME FECHADO

JÚRI condena homem a 17 anos e 6 meses de prisão por homicídio em Tangará da Serra

O HOMICÍDIO ocorreu na madrugada do dia 29 de abril de 2023

ASSESSORIA / CGJ - MT

O Tribunal do Júri da comarca de Tangará da Serra condenou um homem a 17 anos e 6 meses de reclusão, em regime inicialmente fechado, pelo crime de homicídio qualificado. O julgamento foi realizado na semana passada, sob a presidência do juiz Ricardo Frazon Meneucci.

Os jurados reconheceram a autoria e materialidade do crime, entenderam que o réu foi responsável pela morte da vítima e acolheram a qualificadora de recurso que dificultou a defesa da vítima.

A pena foi fixada em 17

O PROCESSO INICIALMENTE ENVOLVIA TRÊS ACUSADOS, APONTADOS COMO PARTICIPANTES DO CRIME

anos e 6 meses de prisão, e o magistrado determinou a execução imediata da pena, em respeito ao princípio da



FOTO: DIVULGAÇÃO

soberania dos veredictos do Tribunal do Júri.

O processo inicialmente envolvia três acusados, apontados como participantes do crime. No entanto, o

caso foi desmembrado e cada réu passou a ser julgado separadamente.

Os dois primeiros acusados julgados pelo Tribunal do Júri foram absolvidos. Já

o terceiro réu foi condenado após os jurados entenderem que ele foi responsável pela morte da vítima.

Crime - Segundo a denúncia do Ministério Público, o homicídio ocorreu na madrugada do dia 29 de abril de 2023, em uma rua do bairro Jardim Angola, em Tangará da Serra.

A vítima foi surpreendida enquanto estava agachada mexendo em sua motocicleta, momento em que foi atingida por disparos de arma de fogo. De acordo com as investigações, o autor aguardou o momento em que a vítima estava em posição de vulnerabilidade, o que impediu qualquer possibilidade de reação.